

**ATA DA 45ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO**  
**- CTEI/CIF -**

No dia primeiro do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às treze horas e quinze minutos, por videoconferência pela plataforma TEAMS, teve início a **45ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Da lista de presença constam: André Serretti (SEDE/MG); Hugo Tofoli (ADERES/ES); Renê Sulfarino (Comissão de atingidos Santa Cruz do Escalvado); Ana Lourença Vaz (ATI Rosa Fortini); Eliane Vasconcelos (Comissão de atingidos de Cons. Pena); Eduardo Gomide (ADERES/ES); Caetano Etrusco (Pref. de Barra Longa); Andrea Dias (Fundação Renova); Margareth Saraiva (SEAMA); Ana Luiza Mota (Fundação Renova); Camila Nogueira (SETADES/ES); Claudia Laureth (FLACSO); Camila Paulini (RAMBOLL/MPF); Camila Camilo (Fundação Renova); Cristiano Matos (Fundação Renova); Mirna Correa (MAPA), Renato Cardoso (MAPA); Helen Araújo (SEMAD/MG); Matheus Fernandes (SEDESE/MG); Frederico Ozanam (SEAPA/MG); Mayara Sarsur (SEAPA/MG); Pedro Carvalho (SEAG/ES); Virgínia Mascarenhas (FAPEMIG); Flávia Ramos (RAMBOLL/MPF); Maria Izabel (EY); Gabriel Kruschewsky (Fundação Renova); Gilmar Bertolotti (Fundação Renova); Igor Gomes (Pref. de Mariana); Jonas Henrique (Pref. de Mariana); Ana Cristina Lage (Fundação Renova), Marcus Pereira (Fundação Renova); Lucas Scaracia (Fundação Renova); Thiago Souza Lapa (Fundação Renova); Maurício Kowarick (Fundação Renova); Isabela Rates (Fundação Renova); Sergio Ferreira Filho (Fundação Renova/Governança); Maria Izabel Faria (E&Y); Kádio Aristide (Fundação Renova); Miriam Santos (FLACSO); Tarcísio Caires (RAMBOLL/MPF); Paulo Lacerda (Fundação Renova); Paulo Lessa (Fundação Renova); Amarildo Souza (ACIAM); Carina Trigueiro (Fundação Renova); Andrea Furtado de Almeida (Fundação Renova); Ana Medeiros (MAPA); Renata da Silva Daco (Fundação Renova); Juliana Cobuci (AEDAS); Dandara Cabral (ASPERQD); Miguel Ribom (SEAPA); Victor Prosdociami (SEDE/MG); João Junior (INCAPER); Juliana Valle (INCAPER); Ana Candida Pereira de Medeiros (MAPA); Marcos Silva (Comissão CRQ Degredo); Luciano Toledo (IFES); Arthur da Costa Lima (Fundação Renova); Alejandro Garcia (SEAG).

O coordenador da CT-EI, o sr. Hugo Santos Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da **45ª Reunião Ordinária da CT-EI** com a participação dos membros da CT-EI, comissão de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados como detalhado a seguir:

<b>1) Pautas Gerais</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
a. Aprovação das Atas 43ª e 44ª RO da CT-EI.	<p>Virgínia Mascarenhas registrou que a ata deve conter informações imparciais. Disse que as correções indicadas foram parciais. Matheus Nascimento registrou que não há condição de aprovar as atas da maneira que foram corrigidas. Jonas Henrique julgou pertinente as inserções. Hugo Tofoli questionou se as inserções foram feitas de acordo com as discussões. A discussão se prolongou. O coordenador registrou que o representante da Prefeitura de Mariana pediu que as considerações na ata sejam realizadas conforme as falas em reunião. Margareth Saraiva sugeriu colocar na ata as impressões e correções da prefeitura, aprove a ata observando as divergências que estão no áudio da gravação e que seja utilizado as informações sugeridas e encaminhadas pela Prefeitura de Mariana. Ariane Silva pediu que a Prefeitura de Mariana sinalizasse no áudio onde estão os pontos de divergências e o que deseja constar em ata. Jonas Henrique propôs relatar e registrar a partir da ata e passar adiante do que foi sugerido. Ariane Silva colou que poderia não deliberar pela aprovação, aguardar as considerações da prefeitura e retornar em outro momento como ponto de pauta. Margareth Saraiva pediu que fosse colocado nesta ata os impasses de discussão com relação ao ponto de pauta.</p> <p>O secretariado informou que alguns registros não constavam nos áudios e que havia acréscimos de fala de outras pessoas.</p> <p>Sergio Filho sugeriu que as atas contenham informações do áudio da reunião e não de relatos pessoais. Sugeriu registrar na ata a não concordância da Prefeitura de Mariana em relação ata da reunião</p>

	<p>passada e colocar como anexo o que a prefeitura acha que deva constar.</p> <p>Jonas Henrique disse que entendeu as sugestões, mas não colocaria as considerações no momento.</p> <p>Hugo Tofoli colocou em votação a aprovação das atas da 43ª e 44ª RO da CT-EI propondo os seguintes encaminhamentos para escolha: Item (1) aprovação da ata e registrar como anexo os apontamentos da Prefeitura de Mariana ou Item (2) não aprovação da ata e revisão de todos os pontos apontados pela Prefeitura de Mariana.</p> <p><u>Levado a deliberação, registro que por unanimidade foi escolhido a opção 2, não aprovação da ata e pedir uma revisão de todos os pontos apontados pela Prefeitura de Mariana.</u></p>
<b>Encaminhamento E45.1</b>	<p><b>A prefeitura de Mariana deverá revisar as atas da 43ª e 44ª RO da CT-EI e indicar o tempo de áudio que constam cada fala indicada no texto.</b></p> <p><b>As considerações deverão ser apresentadas até 46ª RO da CT-EI.</b></p>
b. Apresentação dos novos membros da CT-EI.	<p>A coordenação apresentou os novos membros da CT-EI: Apresentação dos novos membros da CT-EI: Prefeitura de Aimorés: Roberta Rodrigues Lopes Justino (Titular); FEAM: Rosa Maria Cruz Laender (Suplente); SEDE/MG: Victor Augusto Gomes Prosdocimi (Suplente); SEDESE: Marilene Fabri Lima (Suplente); ARMVA: Ariane Kelly Silva (Titular) e Fabiana Silva Souza (Suplente); Pref. De Gov. Valadares: Ivan Carlos Gonçalves Fialho (Titular) e Igor Andrade Torrente (Suplente); INCAPER: Glaucia Angélica Praxedes de Souza (Suplente); Pref. De Mariana: Samira F Magalhães (Titular) e Jonas da Silva Henrique (Suplente).</p>
c. Status da Revisão dos Programas (Informar quais PGs já foram protocolados no CIF).	<p>Sergio Ferreira informou que somente os programas 20 e 42 foram protocolados e não há previsão para os demais programas.</p>
d. Formato de dispêndio e metodologia de execução do gerenciamento do Fórum de Prefeitos (Encaminhamento E41-06 do CIF).	<p>Antônio Matheus apresentou o tema proposto. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e está disponível para eventuais consultas. Edvaldo Andrade disse que o tema já seguiu as tratativas e hoje busca a contratação do SINVALP. Declarou que está à disposição. Hugo Tofoli perguntou se há algum plano de ação do fórum para envolver a participação das prefeituras, disse que seria interessante ter uma apresentação do fórum na CT-EI. Edvaldo Andrade registrou que o fórum está à disposição de todos os municípios, a interação com os prefeitos é constante e a transição tende a ser mais tranquila pois estão trabalhando de forma atuante desde o ano passado. Destacou a inclusão do município de Aracruz e o apoio do prefeito Neto Barros. Hugo Tofoli registrou que a CT-EI tem espaço aberto para o Fórum. <u>Levada a deliberação, registro aprovação da proposta de utilização dos recursos.</u></p>
<b>Encaminhamento E45.2</b>	<p><b>A coordenação da CT-EI deverá formalizar junto ao CIF, via ofício, a aprovação da proposta de formato de dispêndio e metodologia de execução do gerenciamento do Fórum de Prefeitos (Encaminhamento E41-06 do CIF).</b></p>

## 2) Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG18)

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
--------------	------------------

<p>a. Informe das reuniões do GT-Desenvolve.</p>	<p>Matheus Nascimento registrou que não foram realizadas reuniões ordinárias do GT- Desenvolve. Informou que tiveram avanços com relação à NT da “Casa do Empreendedor”, projeto do “Laticínios de Mariana” e que foram feitas algumas reuniões para tratar do projeto do “Distrito Industrial” com a SEDESE/MG e o INDI.</p> <p>Jonas Henrique disse que houve alguns pontos de divergência, não teve convite para reunião extraordinária para tratar da NT da “Casa do Empreendedor” e que somente constam como autores da NT os representantes da Ramboll, FAPES e FAPEMIG. Pediu para verificar o que está ocorrendo no GT-DESENVOLVE. Ana Lage partilhou que os programas da Fundação Renova são cobrados por não apresentar soluções e trazer projetos à CT-EI, mas registrou que é frustrante não ter os 04 projetos que foram apresentados, por mais um mês, sem análise do GT. Perguntou se há possibilidade de dimensionar o tempo de análise conforme ocorreu com o projeto “Cadeia do Cacau”. Virginia Mascarenhas esclareceu que a NT está sendo trabalhada desde o ano passado e como não teve reunião do GT fizeram uma reunião para alinhamento. Pediu desculpas pela falha e a NT está à disposição da Prefeitura de Mariana para contribuições. Elton esclareceu que a NT foi analisada e que não houve alteração. Jonas Henrique informou que a prefeitura deseja ter participação em todas as alterações e construções do projeto.</p> <p>Hugo Toffoli esclareceu que foi o primeiro mês que não ocorreu a reunião do GT-Desenvolve e que infelizmente ocorreram problemas diversos que impediram o andamento da análise dos projetos.</p> <p>Sergio Filho com relação a tramitação dos projetos propôs que seja discutido em reuniões futuras um fluxo de análise e aprovação dos projetos encaminhados pela Fundação Renova.</p> <p>Hugo Toffoli esclareceu que no regimento interno não há previsão de tempo de análise, como também a quantidade de vezes que podem ser discutidas nas reuniões das CTs. Sugeriu que a Fundação Renova liste suas prioridades de análise de projetos e programas.</p> <p>Paulo Lessa lembrou que na reunião de junho ou julho/2020 apresentou a relação de projetos, os status de cada um, o que determinavam e o que precisavam para dar continuidade. Observou que poderia repassar novamente. Hugo Tofoli solicitou que as informações fossem encaminhadas ao coordenador do GT-DESENVOLVE para que fosse avaliado quais projetos de definições são mais simples e rápidos de serem analisados. Chamou atenção do coordenador e suplente do GT para a construção de um plano de ação e maior atuação junto aos projetos.</p>
<p><b>Encaminhamento E45.3</b></p>	<p><b>A Fundação Renova deverá formalizar junto ao GT-Desenvolve um plano de ação elencando a prioridade de análise de projetos.</b></p>
<p><b>Encaminhamento E45.4</b></p>	<p><b>A coordenação e suplência do GT-DESENVOLVE deverá construir em conjunto com a Fundação Renova um plano de ação de análise dos projetos.</b></p>
<p>b. Pauta integrada dos projetos de Mariana.</p>	<p>Registro que o representante da prefeitura de Mariana solicitou retirada do ponto de pauta.</p>
<p>c. Nota Técnica da “Casa do Empreendedor”.</p>	<p>Registro que o representante da prefeitura de Mariana solicitou retirada do ponto de pauta, em virtude de erro de comunicação e por não ter participado da correção da NT. <u>Hugo solicitou que o secretariado não informe aos membros se ocorreu alteração ou não nos documentos recebidos e que serão disponibilizados nas reuniões.</u> Virginia Mascarenhas registrou que as contribuições e observações da NT são muito bem-vindas e que a NT foi disponibilizada para todos. Hugo Tofoli solicitou que se atentem aos documentos que estão no drive. Encaminhou que a NT da “Casa do Empreendedor” retome na</p>

	<p>próxima reunião ordinária para que Pref. de Mariana possa dialogar com o GT e incluir suas considerações</p> <p><u>Por unanimidade foi aprovado a retirada do ponto de pauta passando para a próxima reunião ordinária da CT-EI.</u></p> <p>Mateus Nascimento registrou que por duas reuniões se tenta aprovar a NT, mas por motivos diversos será levado para a terceira reunião.</p>
<p><b>Encaminhamento E45.5</b></p>	<p><b>A Nota Técnica da “Casa do Empreendedor” deverá ser pautada na 46ª RO da CT-EI.</b></p>
<p>d. Follow up do Plano de Trabalho do “Projeto da Cadeia Produtiva do Cacau”.</p>	<p>Guilherme Salata representante da CocoaAction Brasil e Eduardo Trevisan da Imaflora apresentaram o tema proposto. Registro que a apresentação consta em memória de áudio/vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Kádio Aristides informou que a Fundação Renova determinará o orçamento para o projeto após a definição de participação de cada parceiro.</p> <p>Hugo Tofoli perguntou se no mês de setembro seria possível (i)determinar a participação de cada parceiro; (ii) a viabilidade do projeto; (iii) o recurso financeiro. Ana Lage disse que corrobora com o projeto e com relação ao orçamento é importante a aprovação do recurso compensatório.</p> <p>Sérgio Filho registrou a necessidade de ser estabelecido um fluxo de análise de projetos dentro da CT-EI.</p> <p>Eduardo Trevisan esclareceu que estão tentando com as associações de atingidos identificar os números de produtores, suas necessidades e demanda, somente após será possível fechar o detalhamento do orçamento e encaminhar.</p> <p>Hugo Tofoli solicitou um prazo para apresentação do projeto. Kádio Aristide explicou que será necessário um prazo de 15 dias para apresentação.</p>
<p><b>Encaminhamento E45.6</b></p>	<p><b>A Fundação Renova deverá enviar o projeto da Cadeia do Cacau para análise do GT-Desenvolve. Prazo: até 30/09/20.</b></p>
<p>e. Follow up do PG-18.</p>	<p>Paulo Lessa apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas. Hugo Tofoli solicitou para maior entendimento dos valores distribuídos aos estados informações detalhadas dos repasses/Valores dos Fundos. Amarildo Souza destacou a dificuldade de empresários locais em acessar a linha de crédito do BDMG. <u>Registrou que as exigências tornam o acesso restrito.</u> Paulo Lessa informou que há diversas variáveis para cada caso, mas independem da intervenção da Fundação Renova. Disse que para qualquer mudança será necessário a revisão do escopo e aprovação das instâncias internas da FR e da CT-EI. Hugo Tofoli sugeriu com o objetivo de buscar alternativas para ampliação do acesso das empresas ao Fundo Desenvolve e como maneira de expandir a concessão de crédito para além dos bancos estatais de desenvolvimento que os representantes da Fundação Renova consultem o formato de execução do PRONAMPE. Camila Paulini perguntou se houve avanços com as tratativas do Fundo Compete e as MEIs. Ana Lage respondeu que o processo do Compete já está em finalização e acredita que até o final do ano atenderá o ES. Sobre a MEI registrou que pelo o Desenvolve não será possível o acesso.</p>
<p><b>Encaminhamento E45.7</b></p>	<p><b>No follow up do PG-18, a Fundação Renova deverá apresentar (i) o ticket médio de desembolso do Fundo Desenvolve Rio Doce para os atingidos e a estratificação dos desembolsos por município; (ii)</b></p>

	o cronograma de contratação do gerenciador técnico-consultivo do Fundo Compete Rio Doce no ES e (iii) o controle dos MEIs inadimplentes que justificam a inviabilidade deste público em ter acesso aos Fundos Desenvolve e Compete. Prazo: próxima CTEI (01 e 02/10/20).
<b>Encaminhamento E45.8</b>	A Fundação Renova deverá apresentar o status de atendimento e o prazo de entrega do “enxoval de marketing” da fábrica de biscoitos de Degredo. Prazo: próxima CTEI (01 e 02/10/20).

### 3) Estímulo à Contratação Local (PG20)

Pauta	Discussão
a. Informe das reuniões do GT-Desenvolve.	Registro que esse item foi suprimido considerando que foi apresentado no item 2.a - Informe das reuniões do GT-Desenvolve.
b. Follow up do PG-20 – à luz da Deliberação CIF nº 55.	<p>Marcos Pereira apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Isabel Gonçalves perguntou com relação abertura da formação profissional EAD para Barra Longa em setembro/2020: (i) quais são os cursos; (ii) como os atingidos serão comunicados e assessorados para participarem dos cursos. Marcos Pereira explicou que não está definido como será o apoio as pessoas que possuem dificuldade de acessar os meios digitais. Esclareceu que será realizado uma mobilização de divulgação por todos os meios de comunicação. Disse que será realizado primeiramente será por meio virtual e após pandemia presencial. Isabel Gonçalves solicitou que fosse feito um momento de escuta com a comunidade de Barra Longa para identificar a demanda interna de formação.</p> <p>Amarildo Pereira fez uma reclamação com relação ao setor de suprimentos retém os valores das empresas para resolver problemas trabalhistas, mas não resolve os problemas quando a empresa possui pendências com o município de Mariana. Destacou que a Fundação Renova utiliza os números de contratações locais nos seus indicadores. Relatou que recebeu uma denúncia a respeito de um processo local que não está sendo divulgado de forma correta.</p> <p>Camila Camilo com relação ao Termo de acordo de Mariana, das metas e auditorias disse que as metas deveriam ser construídas de maneira conjunta e porque não foi proposto fazer em outros municípios. Pontuou com relação a não conseguir realizar as contratações locais se haveria a possibilidade de inserir uma cláusula nos contratos.</p> <p>Dandara Cabral perguntou se tem algum posicionamento de status para os contratos que foram paralisados do PG-20. Colocou como exemplo a fábrica de biscoito de Degredo. Marcos Pereira explicou que o retorno de algumas atividades está previsto para setembro/2020, mas na região de Degredo não há previsão de retorno. Hugo Tofoli destacou a importância de comunicar a comunidade de Degredo se há ou não uma previsão de retomada.</p>

### 4) Recuperação dos Micro e Pequenos Negócios (PG19)

Pauta	Discussão
a. <i>Follow up</i> do PG-19.	<p>Andrea Furtado apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Camila Paulini perguntou (i) como seria aferida a tomada de renda por meio desse atendimento de auditoria, processo e indicador; (ii) porque</p>



	<p>há tão poucos atendimentos em Rio Doce e Santa Cruz; (iii) se a base utilizada para apresentação no slide 17 é diferente da recebida pela Ramboll, pois existem divergências. Andrea Furtado com relação a retomada das atividades explicou que o PG19 toma como base a retomada da capacidade produtiva de negócio. Informou que os negócios de Rio Doce e Santa Cruz atendem conforme a demanda e são estabelecidas metas para chegar ao público do programa. Disse que foi utilizada a mesma base, mas foram realizados alguns ajustes.</p> <p><u>Hugo Tofoli reforçou a necessidade da Pref. de Mariana solicitar oficialmente a participação do representante da ACIAM como convidado das reuniões ordinárias da CT-EI.</u></p> <p>Camila Paulini perguntou como é realizado o levantamento do público do PG19. Andrea Furtado informou que foi dividido por cada território, os laudos estão sendo lidos e verificado a elegibilidade por meio do processo de esculta.</p>
--	---

**Registro que a reunião se encerrou às dezessete horas e três minutos do dia primeiro de setembro de dois mil e vinte.**

No dia dois do mês de setembro de dois mil e vinte, às treze horas e dez minutos, pela plataforma virtual Teams, foi retomada a segunda parte da **45ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, instituída no âmbito do TTAC e do TAC-Gov, referentes ao desastre da Samarco em Mariana/MG. O coordenador da CT-EI, o sr. Hugo de Oliveira Tofoli, cumprimentou a todos e reiniciou os trabalhos, como detalhado a seguir:

<b>5) Inovação (PG15)</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
a. Informe do GT-Desenvolve.	Virginia Mascarenhas registrou que a NT da Definição do PG15 foi apresentada na 43ª RO da CT-EI e não houve alteração por esta razão.
b. Follow up do PG-15	Ana Luiza apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.

<b>6) Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários (PG42)</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
a. Resposta ao Ofício SEDE/DPCA nº 5/2020.	Sergio Filho relatou o tema proposto. Informou que a resposta definitiva à Deliberação nº 428 será apresentação no âmbito do CIF até final de setembro/2020.
<b>Encaminhamento E45.9</b>	<b>A Fundação Renova deverá enviar a resposta à Deliberação nº 428 – pagamento dos gastos extraordinários levantados pelos Órgãos Públicos estaduais e federais. Posteriormente, a CTEI irá se reunir extraordinariamente para analisar o nosso posicionamento.</b>
b. Follow up do PG-42.	Ana Lage informou que não houve alteração com relação ao mês anterior.

<b>7) Retomada Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16)</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
a. Informe das reuniões do GT-PG16: a.1 Cultivando para pescar a.2 Definição do Programa a.3 NT de ajuste de Cláusulas TTAC	Tarcísio Caires informou que as reuniões do GT-PG16 estão ocorrendo de forma ativa e frequente. Foi apresentado pela equipe técnica o projeto Cultivando para Pescar. Pontuou que o tema não foi esgotado devido alguns percalços que foram aparecendo, mas será realizada uma reunião para dar continuidade da discussão. Disse que serão concentrados esforços na análise da definição do programa e que será construída uma planilha para verificar o que foi planejado com o que foi realizado. Falou que as NT das Cláusulas TTAC

	<p>receberam algumas contribuições da ATI ASPERQD e que após análise foram encaminhadas para a Fundação Renova para avaliação das considerações apresentadas. Foi realizada uma leitura da revisão dos programas com a Fundação Renova para discutir as sugestões e alterações. Disse que ficou definido no dia 04/09 uma reunião do GT-PG16 para que as últimas versões das definições do PG16 (fevereiro/20218 e agosto/2019) sejam discutidas juntamente com as propostas definidas na oficina. Reforçou que estão aguardando a definição mais atual para conclusão da NT e encaminhamento de reposta ao CIF.</p>
<p>b. Devolutiva sobre a inclusão dos areeiros em outro PG;</p>	<p>Sergio Filho informou que antes de apresentar uma proposta definitiva na CT-EI precisam internamente concluir as análises com base nos relatórios e nas informações de interfaces com os demais programas que tratam do público dos Areeiros. Solicitou que o assunto seja discutido em um momento mais oportuno. Hugo Tofoli perguntou qual seria o prazo para análise e apresentação de uma proposta. Camila Camilo pediu um pouco de celeridade e atenção para apresentar uma proposta. Tarcísio Caires solicitou que na proposta fossem observadas as cláusulas do programa 16 que indicam (i) como devem ser realizados os atendimentos; (ii) em qual âmbito; (iii) as alternativas e peculiaridades. Camila Camilo explicou que há preocupação em relação as tratativas desse público, haja visto que a atividade em si não tem qualquer relação com a atividade da pesca. Deixou claro que são atividades completamente distintas e o TTAC resguarda a condição de atendimento para o público regularizado. Destacou que alguns números contabilizados não seguem as regras de regularização e principalmente no que diz o TTAC. Hugo Tofoli questionou quem será a equipe técnica que tratará o assunto, se será a equipe do PG 16, PG19 ou outro. Sergio Filho respondeu que são atendidos os areeiros que são legalizados e regularizados. Esclareceu que o público é atendido dentro da área de abrangência do público do PG19 e relação as indenizações pelo programa 02. Explanou que o objetivo é propor em qual programa ele se enquadra melhor, tendo em conta que o programa da pesca não atende esse público-alvo.</p> <p>Camila Paulini interpelou se a Fundação Renova poderia apresentar o levantamento do público de areeiros em todo território e quais foram atendidos pelo PG02 e PG19. Sergio Filho ponderou que seja apresentado junto com a proposta, considerando a quantidade de areeiros que são atendidos em cada programa, onde conterà o levantamento de todas as informações. Pediu um prazo de 45 dias para refinar e apresentar a proposta com as informações.</p> <p>Renato Cardoso propôs que na proposta sejam colocadas as considerações que não obstante possam ser atendidas pelo PG-16.</p> <p>Tarcísio Caires destacou que sejam observados os pilares da cláusula 123.</p> <p><u>Registrou que a Fundação Renova será oficializada para que no prazo de 45 dias a contar da reunião encaminhe uma resposta contendo análise e o levantamento dos areeiros atendidos por cada programa.</u></p> <p>Hugo Tofoli informou que a reposta será submetida aos membros e retornará para discussão na reunião ordinária da CT-EI de novembro/2020.</p>
<p><b>Encaminhamento E45.10</b></p>	<p><b>A Fundação Renova deverá enviar à CTEI a proposta de realocação das ações de atendimento aos areeiros, considerando que este público não é atendido pelo PG-16. Prazo: até 17/10/2020 (45 dias)</b></p>

<p>c. Follow up do PG-16</p>	<p>Thiago Souza apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Renato Cardoso relatou a grande captura de piranhas na altura do Rio Doce e ES. Thiago Souza disse que estão cientes e que a mudança da dinâmica do ambiente pode estar contribuindo para esse aumento populacional dessa espécie exótica.</p> <p>Tarcísio Caires questionou se as devolutivas serão encaminhadas à CT-EI antes da divulgação, quando serão retirados os rejeitos e se tem algum objetivo de endereçar o material de divulgação para percepção da qualidade da água e pescado. Camila Camilo explicou que o material será encaminhado à CT-EI para análise e possíveis consideração. Tarcísio Caires com relação ao associativismo e cooperativismo perguntou se haverá algum aporte financeiro, abertura de linha de crédito ou alguma ferramenta que possibilite essa implementação. Camila Camilo esclareceu que será disponibilizado um edital para apresentação de projetos que venham disponibilizar algum tipo de ferramenta de linhas de crédito aos atingidos, entretanto será realizado uma interface com o programa da economia e inovação que atua com esse tipo de ferramenta.</p> <p>Dandara Cabral com relação ao diagnóstico da situação pesqueira perguntou quando seria discutido e se poderia ter acesso ao cronograma, escopo do trabalho e dados secundários que estão sendo utilizados. Camila Camilo respondeu que o plano de trabalho foi apresentado e disponibilizado à CT-EI.</p> <p>Frederico Ozanam pontuou que toda espécie tem a condição de habitabilidade.</p>
<p>d. Proposta de alternativas produtivas médio Rio Doce</p>	<p>Abílio Vilela, ATI Rosa Fortini, apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Tarcísio Caires pontuou que o ideal seria ter algum tipo de RPG, mas os outros estudos da Walm e estatísticas pesqueira trará um input em relação a essa população atingida.</p> <p>Camila Camilo destacou a necessidade da discussão e participação do estado como instituição de políticas públicas para essa população.</p> <p>Hugo Tofoli solicitou que a apresentação seja encaminhada, por e-mail, ao secretariado para ser compartilhada aos membros. Pediu aos membros do GT PG-16 que façam uma análise da apresentação e junto com a comissão de atingido pense uma proposta de ação que possa ser encaminhada pela CT-EI. Dandara Cabral propôs que seja pensado alternativas para reconhecer o pescador tradicional e que não possui RPG. Camila Camilo informou que o projeto pescador de fato está sendo discutido dentro da CT-OS.</p>
<p><b>Encaminhamento E45.11</b></p>	<p><b>A ATI Rosa Fortini deverá encaminhar ao Secretariado a apresentação de Proposta de alternativas produtivas do médio Rio Doce para ser compartilhada com os membros da CT-EI.</b></p>
<p><b>Encaminhamento E45.12</b></p>	<p><b>O GT-PG-16 fará uma análise da apresentação em junto com a comissão de atingidos apresentará uma proposta de ação que possa ser encaminhada pela CT-EI.</b></p>



**8) Retomada Atividades Agropecuárias (PG17)**

Pauta	Discussão
<p>a. Informe das reuniões do GT-AGROPEC.</p>	<p>Frederico Ozanam fez uma breve apresentação dos informes da reunião do GT-AGROPEC. Destacou os seguintes pontos: (i) Solicitou com relação aos relatórios que nas reuniões ordinárias no momento do <i>follow up</i> seja realizado uma apresentação mais detalhada e com o máximo de informações; (ii) que nas reuniões trimestrais sejam apresentados relatórios mais completos, conforme NT 77; (iii) Foi solicitado à Fundação Renova, ATIs, prefeituras e Ramboll um levantamento das associações para que o GT-AGROPEC possa identificar o público-alvo e organizar de forma efetiva a estruturação do acesso dos atingidos nas reuniões; (iv) Será realizado uma reunião piloto com o Território 1 com a participação de aproximadamente 30 atingidos; (v) solicitou à Fundação Renova um levantamento do universo de beneficiários que fizeram adesão ao PG17 e os motivos da não adesão; (vi) Será criado ou disponibilizados ferramentas com objetivo de facilitar o acesso aos relatórios do PG17; (vii) Foi realizado um discussão a respeito do fornecimento alimentação suplementar - Silagem e disponibilização de recurso no alto e médio Rio Doce; (viii) Foi realizado apresentação da OCA; (ix) solicitou à Fundação Renova que apresentassem estratégias para avanço do programa em momentos de pandemia.</p> <p>Elaine Vasconcellos, representante dos produtores rurais de Conselheiro Pena, pediu informações da ATER. Disse que estão sem informações, os trabalhos estão parados e que até o momento da reunião não ocorreu o fornecimento da silagem. Mauricio Kowarick respondeu que o ATER é uma ação direta e que no momento devido a pandemia seria um risco realizar visita aos produtores rurais. Esclareceu que a silagem pela definição é de forma emergencial e que não está atrelada ao programa como caso do alto do Rio Doce. Hugo Tofoli perguntou como está o protocolo de retomada das atividades pela Fundação Renova. Gabriel Correa com relação a entrega da silagem explicou que no âmbito da decisão judicial em a jusante de Candonga a entrega não está atrelada a reparação judicial e sim a entrega do estudo conclusivo. Destacou que na decisão judicial o juiz informa que a entrega da silagem é uma questão provisória, temporária, sem qualquer reconhecimento de direito por parte do juízo e por um período de 06 meses, iniciando em maio/2020 até outubro/2020. Pontuou que se não houver uma decisão judicial de ampliação do fornecimento o pagamento referente ao fornecimento silagem seria fornecido até outubro/2020. Informou com relação ATER que todos os lotes foram apresentados e contratados, mas alguns não iniciaram as atividades devido a pandemia. Destacou que há protocolos e que algumas atividades já foram retomadas. Sergio Filho esclareceu que dentro da Fundação Renova existe um comitê interno capitaneado pela área de saúde, segurança e a área administrativa para tratar da pandemia e está sendo analisado a possibilidade de retomada. Pontuou que toda retomada é discutida e liberada pelo poder público municipal e estadual. Ana, ATI Rosa Fortini, questionou que se o contrato da PROGEM está em vigor e se seria viável fazer um aditivo no contrato da OCA para atender todo território. Gabriel Correa disse que o contrato da PROGEM está em vigor e que não seria possível realizar o aditivo no contrato da OCA. Lucas Scaracia explicou que os técnicos da PROGEM são conhecidos nos territórios e que o foco da OCA seria nos contratos que ela atua. Sugeriu que ocorra por um período esses atendimentos, no decorrer os atingidos avaliem e informem se o trabalho vem sendo desenvolvido dentro dos parâmetros definidos no âmbito do PG17.</p>
<p>b. Follow up das atividades da empresa OCA, incluindo apresentação das dificuldades</p>	<p>Cristina Grupioni, presidente da empresa OCA, apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p>

<p>/desafios e público atendido (Fundação Renova com a participação da OCA).</p>	<p>Frederico Ozamam pontuou que esperava um pouco mais de informações técnicas ou um diagnóstico dos atendimentos contendo: o que, ondem quando, quem e quais os pontos de gargalos que foram encontrados com relação às dificuldades e possíveis soluções de resultados. Destacou a situação do IZA, o que se tem de dados levantados para que se possa forçar nos principais problemas com relação a parte social e ambiental. Aproveitou para perguntar como é a abordagem da OCA para aquelas propriedades que estão utilizando a agricultura de forma convencional e que não trabalham com a agroecologia. Cristina Grupioni explanou que está sendo trabalhado a estratégia genérica, geral e por tipologia. Informou que tem esses dados, levaria mais tempo para apresentação e que estão à disposição para trazer as informações de forma mais específica. Esclareceu que agroecologia é apenas uma forma de produzir sem destruir o ambiente e um processo de trabalho. Disse que somente inserirá o processo de agroecologia com a autorização do produtor. Gabriel Correa pontuou que nesse primeiro momento foi repassado que seria uma apresentação mais institucional. Sugeriu devido o tempo levar a discussão para dentro do GT-AGROPEC. Mayhara Sansur inteirou que não viu o perfil do produtor que está sendo atendido e que a decisão deve ser do produtor. Propôs levar a discussão para dentro do GT e que seja apresentado o detalhamento técnico dos trabalhos da ATER. Elaine Vasconcellos perguntou o que poderia ser feito para os produtores de leite e carne até que os estudos sejam concluídos e a ATER chegue ao município de Conselheiro Pena. Mauricio Kowarick explicitou que é uma ação que deve ser realizada, será levado internamente para sensibilizar e ir atrás para que ocorra o atendimento de forma conjunta.</p> <p><u>Luciana Souza solicitou que seja pensado nos pequenos agricultores de subsistência quando forem elaborados os projetos</u></p> <p>Renato Cardoso sugeriu que nos próximos GTs os temas fiquem centrados no âmbito técnico.</p>
<p><b>Encaminhamento E45.13</b></p>	<p><b>A Fundação Renova deverá convidar a empresa OCA para participar da próxima reunião do GT-AGROPEC.</b></p>
<p><b>Encaminhamento E45.14</b></p>	<p><b>A empresa OCA deverá apresentar na próxima reunião do GT-AGROPEC os dados técnicos dos trabalhos de ATER realizados no âmbito do PG-17.</b></p>
<p><i>c. Follow up do PG-17.</i></p>	<p>Registro que o ponto de pauta foi suprimido da reunião.</p>

Finalmente, o coordenador da CT-EI, sr. Hugo Santos Tofoli, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a **45ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF** às dezessete horas e cinco minutos do dia dois do mês de setembro de dois mil e vinte.

**Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 06/04/2021, na 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI/CIF.**

HUGO SANTOS  
TOFOLI:030946  
72760

Assinado de forma digital por HUGO SANTOS  
TOFOLI:03094672760  
Dados: 2021.04.08  
16:38:28 -03'00'

**HUGO SANTOS TOFOLI**  
**Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação**